

O PRINCÍPIO DA VERTICALIZAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

THE PRINCIPLE OF VERTICALIZATION AND THE TEACHING WORK OF PROFESSIONAL EDUCATION TEACHERS

EL PRINCIPIO DE VERTICALIZACIÓN Y LA LABOR DOCENTE DE LOS DOCENTES EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL

Nádia Batista de Carvalho ¹
Leila Pio Mororó ²

Manuscrito recebido em: 08 de março de 2023.

Aprovado em: 21 de junho de 2024.

Publicado em: 02 de agosto de 2024.

Resumo

Este artigo apresenta uma análise das produções acadêmicas sobre a relação entre o princípio da verticalização nos Institutos Federais e o trabalho docente. As buscas foram realizadas em bases digitais de dados que reúnem teses e dissertações, além de anais de dois eventos da área de educação. As bases digitais de teses e dissertações utilizadas foram o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Os anais dos eventos foram consultados nas páginas virtuais das Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e dos Simpósios da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE). Foram estabelecidos como descritores de busca avançada os termos exatos “Institutos Federais”, “Trabalho Docente” e “Verticalização” combinados entre si, cujo recorte temporal compreendeu o período de 2008 a 2019. Ao todo foram identificados 17 trabalhos, entre eles sete dissertações, cinco teses e cinco artigos publicados em anais de eventos, constituindo-se, assim, o conjunto das produções analisadas. O mapeamento demonstrou que o tema trabalho docente e verticalização da educação profissional é recente, com abordagens temáticas diversas (formação de professores, condição de trabalho, democratização do acesso ao ensino superior, e a ampliação da educação profissional técnica), indicando, portanto, a necessidade de ampliação de estudos nessa perspectiva.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Institutos Federais; Verticalização.

Abstract

¹ Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora na Rede Estadual de Educação da Bahia. Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudo, Pesquisa e Formação de Professores. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3457-0944> Contato: nadia.bcarvalho@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Coordenadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Formação de Professores.

ORCID: <https://orcid.org/0000.0001.9074-5257> Contato: leila.mororo@uesb.edu.br

This article presents an analysis of academic productions on the relationship between the principle of verticalization and teaching work. searches were carried out in digital databases that gather theses and dissertations and annals of two events in the field of education. The search for theses and dissertations was carried out in the Theses and Dissertations Catalog of the CAPES and in the BDTD of the IBICT, and the annals of the events were consulted on the bases of the ANPED and the Symposiums of the ANPAE. As advanced search descriptors, the exact terms “Federal Institutes”, “Teaching Work” and “Verticalization” were combined with each other, and the period from 2008 to 2019 was used as a filter. In all, 17 works were identified, including seven dissertations, five theses and five articles published in annals of events, thus constituting the set of analyzed productions. The mapping showed that the topic of teaching work and the verticalization of professional education is recent, with different thematic approaches (teacher training, working conditions, democratization of access to higher education, and the expansion of technical professional education), thus indicating the need for expansion of studies in this perspective.

Keywords: Teaching Work; Federal Institutes; Verticalization.

Resumen

Este artículo presenta un análisis de producciones académicas sobre la relación entre el principio de verticalización en los Institutos Federales y el trabajo docente. Las búsquedas se realizaron en bases de datos digitales que reúnen tesis y disertaciones y anales de dos eventos en el campo de la educación. Las bases de datos digitales de tesis y disertaciones utilizadas fueron el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT). Los anales de los eventos fueron consultados sobre las bases de los Encuentros Científicos Nacionales de la Asociación Nacional de Posgrado e Investigación en Educación (ANPED) y los Simposios de la Asociación Nacional de Política y Administración Educativa (ANPAE). Como descriptores de búsqueda avanzada, se combinaron los términos exactos “Institutos Federales”, “Obra Docente” y “Verticalización”, y se utilizó como filtro el período de 2008 a 2019. En total, se identificaron 17 obras, incluidas siete disertaciones, cinco tesis y cinco artículos publicados en anales de sucesos, constituyendo así el conjunto de producciones analizadas. El mapeo mostró que el tema del trabajo docente y la verticalización de la formación profesional es reciente, con diferentes abordajes temáticos (formación docente, condiciones de trabajo, democratización del acceso a la educación superior y expansión de la formación profesional técnica), indicando así la necesidad de ampliación de los estudios en esta perspectiva.

Palabras clave: Trabajo Docente; Institutos Federales; Verticalización.

Introdução

Na primeira década dos anos 2000, o Brasil percorreu um caminho de mudanças nas políticas educacionais que resultou em modificações na maneira de pensar e realizar políticas públicas para a educação profissional e tecnológica no país. Essas alterações resultaram em consequências para o trabalho dos docentes dessa modalidade de ensino.

Nesse contexto de mudanças, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são a mais recente materialização das políticas públicas em educação profissional no Brasil. De acordo o Art 2º da Lei 11.892/2008 (Brasil, 2008), os Institutos Federais (IFs) são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de educação, esse ensino se baseia na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os Institutos Federais abrangem todo território nacional, de acordo com o Portal do Ministério da Educação (MEC)³, em 2019, eles compreendem “[...] mais de 661 unidades sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II”.

A institucionalidade dos IFs propõe um ensino diferenciado quando fomenta a “integração” e a “verticalização” da educação básica à educação profissional, além da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com um mesmo corpo docente e em um mesmo ambiente educacional.

A Integração prevê a reunião de etapas e modalidades diferentes da educação nacional voltadas para educação profissional, técnica e tecnológica em um mesmo ambiente, compartilhando também as proposições pedagógicas. Já a Verticalização prevê que, além da integração, sejam estabelecidos itinerários formativos que percorram do curso técnico ao doutorado.

Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnica, graduação e pós-graduação tecnológica introduzindo uma dinâmica de trabalho docente e de organização institucional da educação, até então, inédita na política pública educacional nacional.

A verticalização se materializa no trabalho docente, uma vez que esse processo exige a atuação do professor em etapas e modalidades diferentes da educação de forma

³ Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>>. Acesso em 25 de Nov, 2019.

simultânea e na mesma instituição. Nesse encadeamento, a verticalização permeia o ambiente do trabalho docente e suscita questionamentos acerca das perspectivas que têm os docentes a respeito de sua atuação nesse processo, isso porque o trabalho do professor tem relação direta com a formação dos indivíduos no ambiente escolar. Diante disso, fica evidente a relevância de se estudar a relação entre o trabalho docente e a verticalização, no que diz respeito à formação de professores, à sua condição de trabalho, à democratização do acesso e à ampliação da educação profissional e técnica.

Em estudo bibliográfico realizado em bancos e catálogos digitais de teses e dissertações, bem como em anais de eventos de duas associações científicas de educação, buscou-se verificar o que tem sido pesquisado e divulgado a respeito da relação entre verticalização e o trabalho docente nos IFs.

As bases digitais utilizadas para realização do mapeamento foram as seguintes: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Anais dos Simpósios Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPAE).

Com a utilização de tabelas e quadros, foi possível organizar o mapeamento da produção científica para execução da análise das produções identificadas, inicialmente técnica e, posteriormente, epistemológica.

Para análise técnica, além da quantificação dos resultados, também foram adotados como critérios a identificação: das regiões preponderantes de produção e do *locus* de preferência das pesquisas. Para a análise epistemológica, considerou-se o levantamento da metodologia utilizada pela pesquisa e, posteriormente, os resultados obtidos por meio das questões levantadas.

O recorte temporal definido considerou o intervalo entre os anos de 2008 a 2019. O ano de 2008 foi admitido como referência em razão de a inauguração da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como dos Institutos Federais (IF), ter acontecido nesse ano, assim como a promulgação da Lei nº 11.892 que determinou a criação dos IFs.

Como descritores de busca foram definidos os termos “verticalização”, “trabalho docente” e “Institutos Federais”, entre aspas e conectados pelo termo booleano AND.

No banco digital da CAPES foram utilizados como filtros a Grande Área de Conhecimento (Ciências Humanas), a Área de Conhecimento (Educação); Área de Avaliação (Educação); Área de Concentração (Educação). No BDTD/IBICT, o levantamento foi realizado por meio da ferramenta de busca avançada.

Para o critério de escolha dos trabalhos publicados nos Anais das reuniões da ANPED, definiu-se a localização dos descritores de busca nas palavras-chave, resumos e títulos dos trabalhos apresentados nos grupos de trabalhos (GT) GT05 - Estado e Política Educacional, GT08 - Formação de Professores, GT09 - Trabalho e Educação e GT11 - Política da Educação Superior.

A escolha do GT05 considerou os estudos e pesquisas sobre políticas públicas na esfera educacional, assim como a formulação delas e sua implementação que incita a discussão sobre a implantação dos Institutos Federais. O GT08 foi selecionado devido à aproximação com a temática acerca do processo de construção, de desenvolvimento e de aprofundamento do conhecimento necessário ao exercício da profissão de ensinar, seus impactos e resultados, portanto, mantém relação direta com o trabalho docente. O GT09, por sua vez, se ocupa de discussões referentes às relações entre o mundo do trabalho e a educação, por conseguinte sobre a ampliação da modalidade educação profissional com a efetivação dos Institutos Federais. O mesmo ocorre com o GT11, quando levanta estudos e discussões sobre políticas da educação superior, uma vez que os IFs também oferecem essa modalidade. Nesses GTs foram analisados os oito Anais das reuniões nacionais que ocorreram entre os anos de 2008 a 2019.

Com relação às buscas realizadas nos Anais dos Simpósios Nacionais ANPAE, foram analisados cinco simpósios. Diferentemente da ANPED, a ANPAE organiza seus anais por meio de eixos que se alteram a cada edição do evento. Desta forma, a busca foi realizada nos seguintes simpósios: XXIV Simpósio (2009); XXV Simpósio (2011); XXVI Simpósio (2013), XXVII Simpósio (2015) e XXVIII Simpósio (2017).

Por intermédio dos descritores e critérios definidos, foi encontrado um total de 38 produções, desse total, 25 são teses e dissertações, enquanto 13 são trabalhos de eventos, discriminados por tipo e fonte, conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Produções científicas sobre a verticalização e o trabalho docente nos Institutos Federais (2008 – 2009)

Descritores	Fontes	Tipo de Produção	Quantidade
"Trabalho Docente" AND "Verticalização" AND "Institutos Federais"	CAPES	Dissertações	8
		Teses	5
	IBICT	Dissertações	8
		Teses	4
	ANPED		2
	ANPAE		11
Total			38

Fonte: Criado pelas autoras com dados das bases: CAPES, IBICT, ANPED e ANPAE (2024).

Das 25 produções acadêmicas localizadas na categoria de teses e dissertações, quatro dissertações e duas teses se repetem, tanto no IBICT quanto na CAPES. Posto isso, o total de pesquisas nessa categoria somam 19. Entretanto, quando realizada uma nova triagem, mediante leitura dos resumos das produções acadêmicas e dos trabalhos de eventos, observou-se que, do total de 32, apenas 17 produções (12 teses e dissertações, além de cinco trabalhos publicados em anais de eventos), efetivamente, atendiam ao critério de analisar a relação entre o trabalho docente e a verticalização nos IFs. Dessa forma, 17 foi o total de produções analisadas neste texto, conforme Quadros 2 e 3, a seguir:

Quadro 2 - Teses e Dissertações sobre o trabalho docente e a verticalização nos IFs

Tipo de Produção	Título	Autor	Ano	Instituição
Dissertação	O processo de verticalização da educação profissional e tecnológica e suas implicações na qualidade do trabalho dos docentes do <i>Campus São Vicente do Sul</i> do Instituto Federal Farroupilha	FERNANDES, Maria Regina da Silva	12/03/2013	UFRRJ
	Trabalho Docente no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM): <i>Campus Uberaba</i> 2009 a 2013	GENTIL, Ana Maria Fonseca	20/08/2015	UNIUBE
	Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepção(ões) e desafios nos IFRS.	QUEVEDO, Margarete	04/03/2016	UCS

Tipo de Produção	Título	Autor	Ano	Instituição
	O trabalho docente na verticalização do Instituto Federal de Brasília	OLIVEIRA, Blenda Cavalcante de	06/10/2016	UnB
	O Trabalho docente no contexto do ensino verticalizado do Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano: limites e possibilidades de uma formação emancipadora	DOURADO, Adaildes Bispo	17/08/2018	UFG
	A verticalização do ensino e seus reflexos no trabalho dos docentes do Instituto Federal do Ceará - Campus Crato	TAVARES, Amanda de Aquino	27/11/2018	UFRRJ
	A organização do trabalho pedagógico no Instituto Federal do Paraná – campus Palmas: implicações para o trabalho docente	PERATZ, Tatiane	28/02/2019	UNIOEST
Tese	Novos sentidos das políticas curriculares para a educação profissional no Instituto Federal Sul- Rio-Grandense	ARAUJO, Jair Jonko	25/09/2013	UFPEL
	Tensões e Perspectivas da Rede Federal no campo da educação profissional e tecnológica: um estudo do IF goiano nos campi ceres e do Rio verde - Goiás	BOAVENTURA, Géisa D'Ávila Ribeiro	04/08/2016	PUC-GO
	A precarização da formação de professores para a Educação Básica no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Do Acre – Campus Cruzeiro do Sul	ARAUJO, José Cesar do Nascimento	05/03/2018	UFAM
	Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da inovação institucional: um estudo de um modelo teórico-empírico a luz dos indicadores institucionais	ÁVILA, Carlos Alberto de	23/03/2018	UNB
	Professor-Flexível no ensino verticalizado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFR: um olhar sobre a Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica em tempos de acumulação flexível	SILVA, Katia Correia da	05/04/2018	UFPR

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras com dados do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD/IBICT (2019).

Quanto aos trabalhos publicados em anais, dos 13 artigos selecionados inicialmente, estabeleceu-se o conjunto de cinco artigos para a análise devido à aproximação com o objeto de estudo, dois da ANPED e três na ANPAE, o que está descrito no Quadro 3, adiante:

Quadro 3 – Artigos publicados em Anais de eventos ANPED e ANPAE.

Associação	Ano	Título	Autor	GT ou Eixo
ANPED	2015	Formação de professores nos Institutos Federais: uma identidade por construir	Ângela Flach – IFRS – Câmpus Porto Alegre/Mari Margarete dos Santos Forster – UNISINOS	GT08
	2015	Institutos Federais e crise de identidade: o caso do IFC – Campus Rio do Sul	Moacir Gubert Tavares – IFC – Campus Rio do Sul	GT11
ANPAE	2015	A influência das políticas de educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Ceará: da criação às reformas implementadas pelo governo Lula da Silva	Nilene Matos Trigueiro	1
	2017	A expansão da educação superior na rede de educação profissional e tecnológica no Brasil: uma análise dos resultados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Francisco José Soares Costa	2
	2017	(Des) Construção do Trabalho Docente no acordo de cooperação entre o IFSP e a SEE-SP	Cíntia Magno Brazorotto/Rosemary Mattos	1

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras com dados dos Anais de eventos da ANPED e ANPAE (2019).

Analisando os programas de pós-graduação nos quais as teses e dissertações foram defendidas, é possível observar que quatro produções estão vinculadas a programas situados na região Centro-Oeste, três na região sudeste, três na região sul e um na região Norte. Com exceção de três, as demais instituições são de natureza pública. Cabe o destaque para a UFRRJ e a UNB, que têm duas produções cada, todas as demais têm apenas uma produção sobre o tema.

Quanto à vinculação institucional dos autores dos trabalhos publicados, quatro são professores efetivos com dedicação exclusiva dos Institutos Federais dos *campi* nos quais realizaram sua pesquisa, outros dois são pedagogos, uma do Instituto Federal do *campus* no qual realizou a pesquisa e outra pedagoga da Secretária de Educação do Estado de São Paulo, além de uma outra autora que é professora titular na instituição de ensino superior privada.

Em relação ao *locus* das pesquisas, observou-se que das doze teses e dissertações, nove pesquisas foram realizadas nas mesmas regiões onde estão localizados os programas de pós-graduação. Em relação às demais pesquisas, dois trabalhos foram defendidos na UFRRJ (região Sudeste) e pesquisam o Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente

do Sul, localizado na região Sul do país, enquanto o outro no Instituto Federal do Ceará. Já o trabalho defendido na UFPR, localizado na região Sul, investiga o Instituto do Rio de Janeiro, situado na região Sudeste.

Vale ressaltar que, dentre as cinco regiões do Brasil, apenas o Nordeste não tem programa de pós-graduação que apresente resultado de pesquisa relacionada ao tema.

Em relação à metodologia utilizada pelas pesquisas do tipo teses e dissertações, das 12 produções desse tipo que foram selecionadas, duas não deixam evidente o método⁴. Das 10 que evidenciam o método, sete se apoiam no referencial do Materialismo Histórico Dialético (MHD) como método de abordagem para pesquisa e três afirmam ser pesquisa descritiva com objetivos de cunho qualitativo.

Em relação aos instrumentos de coleta de dados utilizados, 10 pesquisas fizeram uso de questionários (com questões que contemplaram respostas abertas e fechadas) e entrevistas semiestruturadas, enquanto uma, além desses instrumentos, também utilizou o Grupo Focal. Dessas 10, oito tiveram como sujeito de pesquisa os docentes dos *locus* de estudo, uma teve como sujeitos, além dos docentes, os técnicos administrativos em educação e os alunos (em curso e egressos). Já outra, os sujeitos foram não somente os professores, mas também aqueles que estavam ocupando cargos de gestão na instituição (pró-reitores, diretores sistêmicos, assessores, diretores gerais de *campus*, diretores e chefes de departamento de ensino pesquisa e extensão).

Apenas três trabalhos apresentam uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, sendo eles duas dissertações e uma tese. Elas utilizaram como descritores de busca os termos Trabalho docente, Educação Profissional Tecnológica, Verticalização, Educação Profissional, Institutos Federais e Políticas de Formação de Professores.

Em relação aos trabalhos publicados nos eventos, os tipos de pesquisa utilizadas foram estudo de caso, pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliográfico-documental, pesquisa documental. Do conjunto de cinco artigos analisados, apenas um deixa evidente o método adotado (no caso, o MHD). As pesquisas que realizaram trabalho de campo utilizaram como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada.

⁴ Uma delas a CAPES informa que o texto não está autorizado para divulgação.

O que dizem as pesquisas

N

As produções analisam a relação entre a verticalização e o trabalho docente com base em duas perspectivas: a análise da qualidade do trabalho despendido pelo professor e os resultados alcançados pelos alunos, bem como a análise das políticas públicas educacionais que instituíram os IFs.

O Quadro 4, a seguir, permite observar as questões/problema de cada trabalho.

Quadro 4 – Questões/problema das produções científicas analisadas.

Tipo de Produção	Questão/Problema	Autor
Dissertação	De que formas o processo de verticalização do ensino influencia na qualidade do trabalho docente?	FERNANDES, Maria Regina da Silva
	Como os docentes do <i>Campus</i> Uberaba percebem e analisam o seu trabalho a partir da transformação do então CEFET - Uberaba em IFTM, em 2008, quando das reconfigurações institucionais e pedagógicas nele ocorridas?	GENTIL, Ana Maria Fonseca
	Compreender a(s) concepção(ões) da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)	QUEVEDO, Margarete
	Quais os elementos constituidores do trabalho docente na verticalização do Instituto Federal de Brasília?	OLIVEIRA, Blenda Cavalcante de
	Se a verticalização de ensino dos Institutos Federais constitui-se em uma possibilidade de consolidação de uma estrutura educacional capaz de formar indivíduos em sua totalidade ou se é mais uma estrutura destinada à oferta de uma educação instrumentalizadora, baseada nas políticas neoliberais que vêm sendo articuladas no Brasil e no mundo com a finalidade de fortalecer o capital.	DOURADO, Adaildes Bispo
	Quais os reflexos do processo de verticalização do ensino nos Institutos Federais no trabalho dos docentes no IFCE Crato?	TAVARES, Amanda de Aquino
Tese	Como ocorre a organização do trabalho pedagógico no Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas e quais implicações para o trabalho docente?	PERATZ, Tatiane
	Que novos sentidos são construídos na política curricular do IFSul com a transformação em Instituto Federal?	ARAUJO, Jair Jonko
	Como a Lei 11.892/2008, trazendo novas possibilidades de conformação dos cursos dos Institutos Federais, vem refazendo o campo da educação profissional e os hábitos dos agentes-professores e gestores na nova organização de espaços de poder?	BOAVENTURA, Géisa D'Ávila Ribeiro
	Quais os mecanismos e processos provocam a precarização da formação de professores para educação básica na Licenciatura em Matemática no Instituto Federal do Acre - <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul (2011 - 2015)?	ARAUJO, José Cesar do Nascimento

Tipo de Produção	Questão/Problema	Autor
	-	SILVA, Katia Correia da
Artigo	Compreender o processo de implantação dos cursos de licenciatura nos IFs, tomando como objeto de análise um curso de licenciatura de um Instituto Federal situado no sul do Brasil.	FLACH, Ângela/FOSTER, Maria Margarete dos Santos
	Verificar as características desta nova identidade institucional, sobretudo no que se refere à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que caracterizam o “modelo” universitário.	TAVARES, Moacir Gubert
	A influência das políticas de educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Ceará: da criação às reformas implementadas pelo governo Lula da Silva	TRIGUEIRO, Nilene Matos
	A expansão da educação superior na rede de educação profissional e tecnológica no Brasil: uma análise dos resultados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	COSTA, Francisco José Soares
	(DES) Construção do Trabalho Docente no acordo de cooperação entre o IFSP a SEE-SP	BRAZOROTTO, Cíntia Magno/MATTOS, Rosemary

Fonte: elaborado pelas autoras com dados coletados junto ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES, BDTD/IBICT e Anais de eventos da ANPED e ANPAE (2024).

Os trabalhos revelam resultados próximos. Segundo as pesquisas, os docentes sentem dificuldade em lidar com o modelo de verticalização do ensino proposto pelos IFs. Essa dificuldade advém do que chamam de “fragmentação”, resultante da intensificação do trabalho, uma vez que ela provoca sobrecarga e reflete no sentido que o professor dá ao trabalho docente, tal como no estabelecimento da identidade docente. Ou seja, a verticalização do trabalho aumentaria a sua intensidade, diminuindo o tempo de descanso e incorporando mais ações, dado o aumento da grandeza e complexidade da jornada de trabalho e flexibilidade da ação docente.

As pesquisas também têm em comum resultados que apontam para a necessidade de implantação de um processo de formação continuada para os docentes, que deve ser extensivo aos servidores da área pedagógica, a fim de minimizar as dificuldades enfrentadas, tanto no planejamento e desenvolvimento dos cursos, quanto no trabalho docente verticalizado.

Apesar das dificuldades apontadas, em geral, os participantes das pesquisas revelaram estar satisfeitos com a transformação das escolas em IFs, pois, para eles, isso

representa o acesso de um maior número de alunos, a abertura de concursos e de novos postos de trabalho.

De acordo com Flack e Foster (2015, p. 16),

Como pude constatar neste estudo, os sujeitos aqui entrevistados, mesmo cientes das grandes dificuldades que enfrentam no dia a dia, mostraram-se motivados e esperançosos em relação ao seu trabalho, lidando de forma otimista com relação aos desafios que se apresentam ao curso de licenciatura no qual atuam.

Ainda segundo Tavares (2015, p. 16, grifo nosso), “as entrevistas revelaram o fator que contribui significativamente para distinguir as funções desempenhadas pelos IFs e pelas universidades: a *diversificação* de níveis de ensino, modalidades, programas e áreas de oferta dos cursos da instituição investigada”.

Os Institutos Federais estão entre as instituições responsáveis por desenvolverem políticas públicas em educação profissional no Brasil. Eles atuam desde o ensino técnico de nível médio, até a pós-graduação, no entanto, a presente investigação demonstrou que há desafios para consolidação dessas políticas, dada a necessidade de ampliação dos debates desenvolvidos nas pesquisas sobre o trabalho docente e a verticalização da educação profissional.

Considerações Finais

O tema da relação entre o trabalho docente e a verticalização da educação profissional é bastante recente, pois teve seu início formal a partir do final do ano de 2008, com a lei de criação dos Institutos Federais. Trata-se, portanto, de um assunto ainda com poucos estudos desenvolvidos.

Assim sendo, a revisão bibliográfica concernente à relação entre o trabalho docente e a verticalização, como uma *práxis* educativa específica dos IFs, indica que ao longo da última década foram desenvolvidos poucos debates acerca dessa temática. Pesquisas distintas foram concretizadas, as quais passaram a se delinear sobre a categoria trabalho, a formação de professores e a sua condição de trabalho, a democratização do acesso ao ensino superior, assim como sobre a ampliação da educação profissional e técnica.

Os Institutos Federais, por serem a mais recente materialização das políticas públicas em educação profissional no Brasil, além de oferecerem centros com característica *sine qua non*, posto que atuam desde o ensino técnico de nível médio até a pós-graduação ainda enfrentam desafios para sua consolidação, portanto, carecem da necessidade de ampliação dos debates desenvolvidos nas pesquisas.

Referências

ARAÚJO, J. J. **Novos sentidos das políticas curriculares para educação profissional no Instituto Federal Sul-rio-grandense**. 2013. 308 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

ARAÚJO, J. J. C. N. **A precarização da formação e professores para educação básica no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Acre – Campus Cruzeiro do Sul**. 2018. 261 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

ÁVILA, C. A. **Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da inovação institucional: um estudo de um modelo teórico-empírico a luz dos indicadores institucionais**. 2018. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

BOAVENTURA, G. D. R. **Tensões e perspectivas da Rede Federal no campo da educação profissional e tecnológica: um estudo do IF goiano nos campi Ceres e Rio Verde – Goiás**. 2016. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Casa Civil: Brasília, 2008.

BRAZOTTO, C. M.; MATTOS, R. (Des) Construção do trabalho docente no acordo de cooperação entre o IFSP e SEE-SP. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 27, João Pessoa, 2017. **Anais** [recurso eletrônico]. João Pessoa: UFPB, 2017.

COSTA, F. J. S. A expansão da educação superior na rede de educação profissional e tecnológica no Brasil: uma análise dos resultados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 27, João Pessoa, 2017. **Anais** [recurso eletrônico]. João Pessoa: UFPB, 2017.

DOURADO, A. B. **O trabalho docente no contexto verticalizado do Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano: limites e possibilidades de uma formação emancipadora**. 2018. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2018.

FERNANDES, M. R. **O processo de verticalização da educação profissional e tecnológica e suas implicações na qualidade do trabalho dos docentes do Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha**. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2013.

FLACK, Â.; FORSTER, M. M. S. Formação de Professores nos Institutos Federais: uma identidade por construir. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 37, 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.

GENTIL, A. M. F. **Trabalho Docente no Instituto Federal do Triângulo Mineiro: Campus Uberaba 2009 a 2013.** 2015. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2015.

OLIVEIRA, B. C. **O trabalho docente na verticalização do instituto Federal de Brasília.** 2016. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

PERATZ, T. **A organização do trabalho pedagógico no Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas: Implicações para o trabalho docente.** 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2019.

QUEVEDO, M. **Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepção(ões) e desafios nos IFRS.** 2016. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.

TAVARES, A. A. **A verticalização do ensino e seus reflexos no trabalho dos docentes do Instituto Federal do Ceará - Campus Crato.** 2018. 72 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2018.

TAVARES, M. G. **Institutos Federais e crise de identidade: o caso do IFC – Campus Rio do Sul.** In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 37, 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.

TRIGUEIRO, N. M. A influência das políticas de educação profissional e tecnológica no instituto Federal do Ceará: da criação às reformas implementadas pelo governo Lula da Silva. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 27, João Pessoa, 2017. **Anais** [recurso eletrônico]. João Pessoa: UFPB, 2017.